

REDAÇÃO

Texto 1:

O neoliberalismo define certa norma de vida nas sociedades ocidentais, e, para além dela, em todas as sociedades que as seguem no caminho da "modernidade". Essa norma impõe a cada um de nós que vivamos num universo de competição generalizada, intima os assalariados e as populações a entrar em luta econômica uns contra os outros, ordena as relações sociais segundo o modelo do mercado, obriga a justificar desigualdades cada vez mais profundas, muda até o indivíduo, que é instado a conceber a si mesmo e a comportar-se como uma empresa.

Pierre Dardot e Christian Laval. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*, 2016.

Texto 2:

*As mais soberbas pontes e edifícios,
o que nas oficinas se elabora,
o que pensado foi e logo atinge
distância superior ao pensamento,
os recursos da terra dominados,
e as paixões e os impulsos e os tormentos
e tudo que define o ser terrestre
ou se prolonga até nos animais
e chega às plantas para se embeber
no sono rancoroso dos minérios,
dá volta ao mundo e torna a se engolfar
na estranha ordem geométrica de tudo,
(...)*

Carlos Drummond de Andrade, "A máquina do mundo", de *Claro Enigma*, 1951.

Texto 3:

*Aqui tudo parece que era ainda construção e já é ruína
Tudo é menino, menina no olho da rua
O asfalto, a ponte, o viaduto ganindo pra lua
Nada continua...
(...)*

*Alguma coisa está fora da ordem
Fora da nova ordem mundial*

Caetano Veloso, Trecho da música *Fora da Ordem*, 1991.

Texto 4:



Quino, *Mafofo*. *Assim vai o mundo!*

Texto 5:

Os adultos ficam dizendo: "devemos dar esperança aos jovens". Mas eu não quero a sua esperança. Eu não quero que vocês estejam esperançosos. Eu quero que vocês estejam em pânico. Quero que vocês sintam o medo que eu sinto todos os dias. E eu quero que vocês ajam. Quero que ajam como agiriam em uma crise. Quero que vocês ajam como se a casa estivesse pegando fogo, porque está.

Greta Thunberg, Trecho de discurso em Davos, 2019.

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **O mundo contemporâneo está fora da ordem?**

Instruções:

- A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
- Dê um título a sua redação.

COMENTÁRIO

A prova redacional do Vestibular da Fuvest 2021, assim como esperado, solicita ao aluno responder a uma pergunta de cunho social, político e econômico: **o mundo contemporâneo está fora da ordem?**

Uma primeira leitura da frase temática e dos textos da coletânea permite relacionar o tema a diversas questões vivenciadas na sociedade contemporânea: a velocidade dos grandes centros urbanos, marcados pelos contrastes que emergem das desigualdades sociais; a desordem mundial provocada pelo desequilíbrio ambiental proveniente das ações antrópicas e o neoliberalismo enquanto aparato ideológico que perpetua e garante a manutenção das desigualdades sociais.

O texto 1, especificamente, apresenta o conceito de Neoliberalismo como um aparato ideológico e estrutural que promove uma economia de livre mercado, privatizando os serviços públicos, criando uma força de trabalho flexível e aumentando a responsabilidade individual e institucional pelo sucesso econômico, ao mesmo tempo que reduz as garantias sociais e produz e garante a manutenção das desigualdades entre os ricos e os pobres. Como menciona a escritora e filósofa brasileira Marilena Chauí, o sistema neoliberal faz com que os cidadãos sejam “empresas de si mesmas”, o que, conseqüentemente, coloca os trabalhadores em uma arena de luta econômica. A lógica neoliberal, no contexto da prova, poderia atravessar as discussões propostas nos textos de Caetano Veloso, Quino e Greta Thunberg.

O texto 2 é um trecho do poema “A Máquina do Mundo”, inserido em *Claro Enigma*, de Carlos Drummond de Andrade – obra que compõe a lista de livros da Fuvest e, portanto, já prevista como parte do repertório dos participantes –, evoca a máquina do mundo também mencionada nos versos de Camões e de Dante. Quando a máquina do mundo se abriu para Drummond, oferecendo a ele uma “total explicação da vida”, ele, que, por muito tempo, procurou essa resposta, declina da oferta e segue solitário, cético e desalentado por suas experiências passadas. A máquina do mundo é, portanto, alegoria para o funcionamento da sociedade, para a “estranha ordem geométrica de tudo”. O mundo como ele se apresenta não é fácil de ser digerido, de ser enfrentado e, dessa forma, relembrando as palavras de João Cabral de Melo Neto, de ser defendido.

De forma sucinta, o poema pode ser lido como uma reflexão profunda do poeta em relação ao modo como ele percebe o mundo e, assim, não deixa de se constituir como um convite para que o leitor também reflita sobre os possíveis caminhos a serem percorridos na busca pela compreensão da vida: I) abrir-se completamente e de forma empática às pessoas; II) explorar o mundo sinesteticamente, III) por fim, fechar-se completamente e acreditar que a alienação é um caminho possível. Essas escolhas, diante do mundo fora da ordem apresentado na frase temática da prova, podem ser exploradas pelo participante em sua argumentação.

Já a canção “Fora da ordem” (texto 3), de Caetano Veloso, lançada há 30 anos, aborda temas relativos a grandes centros urbanos, como São Paulo. Em um contraste de cores, corpos, construções e ruínas que se opõem a cartões postais, ressaltando a vivacidade das cidades, a música parece criticar o ritmo acelerado de grandes centros e as consequências sociais desse crescimento, como as desigualdades socioeconômicas e a violência. Levando em consideração o contexto histórico da temporalidade da canção, vale à pena ressaltar o fim da Guerra Fria, o que também pode indicar a ruptura retratada no refrão da música, em que o compositor afirma que algo está fora da nova ordem mundial. Também é interessante observar a variação de idiomas para a frase principal da música, como em inglês e espanhol, reafirmando a universalidade dessa desordem retratada nos versos.

A leitura do texto não-verbal protagonizado por Mafalda (texto 4), por sua vez, possibilita a resposta à frase temática de que o mundo está, sim, fora de ordem. Tal conclusão pode ser tirada a partir da interpretação da imagem do globo terrestre enrolado por ataduras, pela medição de sua temperatura e pelo frasco de medicamento ao lado dele. Esses elementos, assim como a feição de preocupação da personagem, mostram que o mundo precisa de cuidados. A imagem do termômetro, inclusive, permite que o candidato use como argumento para a desordem mundial os efeitos ambientais causados pelas ações antrópicas, como o aquecimento global gerado pelas queimadas, pelo avanço do agronegócio, pelo uso de combustíveis fósseis, etc.

Por fim, o texto 5 é de autoria de Greta Thunberg, uma jovem ativista que ganhou visibilidade sobretudo por esse discurso na Cúpula do Clima da ONU em 2019, no qual faz duras críticas à incompetência de empresas e governos em todo o mundo na preservação do meio ambiente e no combate à iminente catástrofe climática que nos ameaça. Com apenas 16 anos, a jovem sueca acusou os adultos de todo o mundo de estarem destruindo o planeta em nome do lucro e do desenvolvimento, o que irá inviabilizar a vida da sua e das próximas gerações neste planeta. Esse discurso, no qual Greta afirma que “A casa está em chamas” e que devemos, todos, deixar de agir como se o mundo não estivesse em perigo, ficou famoso sobretudo pela modo como a jovem repetiu várias vezes a frase “How dare you?” (“Como vocês ousam?”).

No texto selecionado pela Fuvest, Greta insiste que o mundo está em perigo e que os avisos de cientistas e de ativistas não estão sendo suficientes para mudar as atitudes dos governos e empresas. A fala de Greta reafirma um discurso que a jovem repete várias vezes até hoje: a ideia de que as autoridades devem agir com urgência, e não como se os desastres climáticos fossem algo reservado a um futuro distante. O modo como esse texto responde à pergunta temática da redação é claro: do ponto de vista climático, o mundo está sim fora do lugar e, o que é pior, nada está sendo feito para reverter essa situação. O ponto central do texto de Greta, útil para o aluno na escrita de sua redação, é a ideia de urgência, da necessidade de ações rápidas e efetivas para reverter o cenário de destruição que ameaça nosso planeta.